

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

O ano de 2019 ficou marcado por grandes incertezas e instabilidades nocenário político econômico, tanto no plano nacional, como no internacional.

Esse ambiente complexo representou um desafio adicional para a busca de uma gestão eficiente e de melhores resultados para a Empresa.

Neste sentido, a Administração da Empresa iniciou a implementação de significativas alterações na sua estrutura organizacional, visando o atendimento às suas novas demandas e focos de negócios.

Particularmente, os Programas Estratégicos da Marinha do Brasil gerenciados pela Empresa, como um dos eixos estratégicos da atual Administração, impactaram intensamente a sua estrutura organizacional, em todos os seus aspectos da gestão, de pessoas, material, tecnologia da informação, econômico-financeiro e jurídico.

Neste contexto, a Empresa demandou uma Estratégia mais ofensiva, de modo que a ampliação do seu portfólio de negócios fosse atendida, empregando os seus ainda limitados recursos, sejam de ordem financeira ou humana.

Essa Estratégia foi consubstanciada no Planejamento Estratégico para o quinquênio 2020-2024, aprovado pelo Conselho de Administração ao final de 2019. No referido documento, ficam evidentes os desafios estratégicos impostos à Empresa e consolidados nos seus objetivos estratégicos. O novo ambiente estratégico em que está inserida requer, prioritariamente, sua reestruturação organizacional e um ambiente informacional compatível com as novas demandas de seus negócios.

Os Programas Estratégicos da MB, eminentemente o Programa Classe "Tamarandé" (PCT), impactaram significativamente a Empresa, com desdobramentos, principalmente, na sua Gestão Administrativa e Financeira.

Além disso, o Setor Comercial, visando atender os novos objetivos estratégicos da Empresa, essencialmente no que se refere ao seu equilíbrio operacional, demanda uma ampliação de seus negócios para além daqueles relacionados diretamente com a Marinha do Brasil (MB).

Para tal, faz-se necessário um aprimoramento de seus processos gerenciais, tecnológicos e decisórios. Os processos gerenciais devem estar em consonância não apenas com a nova estrutura organizacional, mas também com as boas práticas do mercado, inclusive de gestão e compliance.

Os processos tecnológicos visam atender a essas novas

demandas administrativas e de negócios da Empresa, buscando uma dinâmica mais eficiente dos seus processos gerenciais e decisórios. Os processos decisórios devem trazer aos decisores os elementos necessários para tomadas de decisão mais sólidas e com informações tempestivas que contribuam para a agilidade das mesmas, bem como possam dar mais transparência a esses processos, quando necessário for.

Em face da grande transformação iniciada recentemente na Empresa, um Plano de Capacitação atualizado com essas novas demandas e em consonância com seu Planejamento Estratégico deve ser estabelecido. Tal Plano deve contemplar e priorizar a capacitação ou atualização de Pessoal nas áreas de Gestão de Projetos, Gestão de Processos, Gestão de Riscos, Gestão de Pessoas e outros que serão detalhados tempestivamente no mesmo.

Para que essa transformação seja completa, é necessário não apenas um maior engajamento de todos os elementos organizacionais, mas também de toda a estrutura organizacional, na busca de uma maior sinergia das atividades desenvolvidas. Uma maior interação dos seus setores, bem como a condução e controle dos processos, permitirão que a Empresa tenha um melhor desempenho e uma maior agilidade, em resposta aos novos desafios impostos.

Adicionalmente, um dos objetivos prioritários da Administração é o reequilíbrio do resultado operacional que, embora o ano de 2019 já tenha demonstrado indicações de que se encontra em uma curva positiva, ainda demanda um grande e coordenado esforço corporativo.

Dessa forma, faz-se necessária a continuidade do intenso e rígido controle administrativo-financeiro, de modo a empregar de forma eficiente os recursos atualmente disponíveis. Por fim, a Empresa vem se mantendo orientada no cumprimento de sua missão para satisfazer, da melhor forma, as demandas das partes interessadas. Esse empenho é ratificado pelo resultado econômico-financeiro positivo, apesar do cenário desfavorável ao longo do ano de 2019.

A Administração permanece trabalhando com afinco para a obtenção de melhores resultados para a EMGEPRON em 2020, assim como para a sua consequente contribuição para o desenvolvimento sócio-econômico do nosso país.

Adicionalmente, agradece a dedicação, a competência e o interesse das partes interessadas no sucesso da Empresa.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	04	10.452.488	2.754.456	Gerenciamento de recursos MB	13	10.448	23.499
Contas a receber	05	27.424	15.020	Obrigações trabalhistas	14	10.185	11.916
Adiantamentos	06	4.715	27.311	Obrigações tributárias	15	9.145	5.400
Tributos a recuperar	07	26.253	15.671	Adiantamentos de clientes	16	6.329	11.407
Estoques	08	6.867	6.870	Garantias recebidas	17	1.419	1.099
Depósitos em garantia	09	1.764	2.220	Fornecedores		626	711
Outros direitos circulante		3	7	Fundo de assistência médica	18	474	2.226
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>10.519.514</b>	<b>2.821.555</b>	Dividendos	19	31.026	10.801
				Outras contas a pagar		117	260
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>69.769</b>	<b>67.319</b>
				<b>Não circulante</b>			
				Provisão para contingências	20	4.930	4.517
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.930</b>	<b>4.517</b>
				<b>Total do passivo</b>		<b>74.699</b>	<b>71.836</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	21	104.796	97.076
				Adiantamento para futuro			
				Aumento de capital	22	10.249.406	2.645.821
				Reserva de lucros		144.817	52.335
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.499.019</b>	<b>2.795.232</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>10.573.718</b>	<b>2.867.068</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>10.573.718</b>	<b>2.867.068</b>				

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado do Exercício  
Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	2019	2018
<b>Receita operacional líquida</b>			
Receita bruta de vendas de bens e serviços		156.438	174.994
Deduções de tributos sobre receita operacional		(25.171)	(26.298)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>23</b>	<b>131.267</b>	<b>148.696</b>
<b>Custos operacionais</b>			
Custos com pessoal	24	(79.629)	(92.282)
Custos com serviços contratados	25	(19.843)	(26.554)
Custos com materiais	26	(13.732)	(13.773)
		<b>(113.204)</b>	<b>(132.609)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>18.063</b>	<b>16.087</b>
<b>Despesas administrativas</b>			
Despesas com pessoal	27	(15.728)	(15.957)
Despesas com serviços contratados	28	(2.983)	(3.181)
Despesas com materiais	29	(350)	(331)
Despesas com depreciações e amortizações		(1.464)	(1.178)
		<b>(20.525)</b>	<b>(20.647)</b>
Outras receitas e despesas		(1.277)	(361)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(3.739)</b>	<b>(4.921)</b>
Receitas financeiras	30	184.886	67.758
Despesas financeiras	30	(385)	(125)
<b>Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda</b>		<b>180.762</b>	<b>62.712</b>
Imposto de renda e contribuição social	31	(50.128)	(17.245)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>130.634</b>	<b>45.467</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Abrangentes  
Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais - R\$)

	2019	2018
<b>Resultado do exercício</b>	<b>130.634</b>	<b>45.467</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>130.634</b>	<b>45.467</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$)

## 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A EMGEPRON foi constituída em 11 de junho de 1982, conforme a Lei nº 7.000 de 9 de junho de 1982, como empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, tendo por finalidades:

I - Promover a Indústria Militar Naval Brasileira e atividades correlatas, abrangendo, inclusive, a pesquisa e o desenvolvimento;

II - Gerenciar projetos integrantes de programas aprovados pelo Comando da Marinha; e

III - Promover ou executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de material Militar Naval.

## 02 - BASE DE PREPARAÇÃO

## 2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela CVM e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC.

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as IFRS, emitidas pelo IASB.

Não há mudanças nas operações da Empresa, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Empresa ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

## 2.2. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras, apresentadas a valor justo por meio do resultado.

## 2.3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, a moeda funcional do ambiente econômico onde a Empresa atua.

## 2.4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua.

Os efeitos das revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidos na ocasião da própria revisão e/ou em qualquer período futuro afetado.

As principais premissas utilizadas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos são apresentadas a seguir:

a) Valor justo de instrumentos financeiros; e

b) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas.

## 2.5. DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização de emissão dessas demonstrações financeiras ocorreu através de Reunião de Diretoria datada de 07 de fevereiro de 2020.

## 03 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas detalhadas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

## a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. Sua mensuração é realizada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos sobre vendas.

## b. Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de descontos e de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros, multas e variações monetárias.

## c. Ativos circulante e não circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais - R\$)

Descrição	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Total Reserva de lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>96.551</b>	<b>-</b>	<b>8.050</b>	<b>10.144</b>	<b>18.194</b>	<b>-</b>	<b>114.745</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.645.821	-	-	-	-	2.645.821
Incorporação de reserva de investimentos ao capital social	525	-	-	(525)	(525)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	45.467	45.467
Proposta da administração para destinação das Reservas e do lucro líquido do exercício:							
. Constituição de reserva legal	-	-	2.273	-	2.273	(2.273)	-
. Substituição da reserva de investimentos	-	-	-	32.393	32.393	(32.393)	-
. Distribuição de dividendos à União	-	-	-	-	-	(10.801)	(10.801)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>97.076</b>	<b>2.645.821</b>	<b>10.323</b>	<b>42.012</b>	<b>52.335</b>	<b>-</b>	<b>2.795.232</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	7.604.179	-	-	-	-	7.604.179
Incorporação de reserva de investimentos ao capital social	7.720	(594)	-	(7.126)	(7.126)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	130.634	130.634
Proposta da administração para destinação das Reservas e do lucro líquido do exercício:							
. Constituição de reserva legal	-	-	6.532	-	6.532	(6.532)	-
. Substituição da reserva de investimentos	-	-	-	93.076	93.076	(93.076)	-
. Distribuição de dividendos à União	-	-	-	-	-	(31.026)	(31.026)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>104.796</b>	<b>10.249.406</b>	<b>16.855</b>	<b>127.962</b>	<b>144.817</b>	<b>-</b>	<b>10.499.019</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (método direto)  
Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais - R\$)

	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	122.133	167.883
Rendimentos financeiros	192.919	37.282
Gastos com pessoal	(82.207)	(105.718)
Pagamentos de fornecedores	(26.586)	(30.684)
Pagamentos de tributos	(97.749)	(51.647)
Gastos com o plano de assistência médica	(6.433)	(7.188)
Garantias concedidas	501	7.309
Garantias recebidas	6.758	7.896
Outros valores recebidos (pagos)	(760)	372
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>108.576</b>	<b>25.505</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Investimentos	(3.614)	(2.784)
Imobilizado	(308)	(2.649)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(3.922)</b>	<b>(5.433)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	7.604.179	2.645.821
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	(10.801)	(181)
<b>Caixa líquido gerado/consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>7.593.378</b>	<b>2.645.640</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>7.698.032</b>	<b>2.665.712</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>2.754.456</b>	<b>88.744</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do período</b>	<b>10.452.488</b>	<b>2.754.456</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Valor Adicionado  
Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais - R\$)

	2019	2018		
<b>1) Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços e não operacional	156.102	174.994		
Outras receitas operacionais	69	806		
<b>2) Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Materiais consumidos	(2.522)	(3.529)		
Custo das mercadorias para revenda	(11.560)	(10.510)		
Energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(23.222)	(30.343)		
<b>3) Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>118.867</b>	<b>131.418</b>		
<b>4) Retenções</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	(1.464)	(1.178)		
Baixa de bens do ativo imobilizado	(5)	(15)		
Provisão de passivo trabalhistas	(414)	-		
Provisão para perda de créditos duvidosos	(336)	-		
Reversão de receitas de exercícios anteriores	527	-		
<b>5) Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>117.175</b>	<b>130.225</b>		
<b>6) Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas financeiras	184.886	67.758		
<b>7) Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>302.061</b>	<b>197.983</b>		
<b>Pessoal e administradores</b>	<b>95.335</b>	<b>32%</b>	<b>108.238</b>	<b>55%</b>
Salários, vantagens e encargos	84.560	28%	95.146	48%
Benefícios a empregados	10.775	4%	13.092	7%
<b>Tributos</b>	<b>75.612</b>	<b>25%</b>	<b>44.088</b>	<b>22%</b>
Impostos, taxas e contribuições	75.612	25%	44.088	22%
<b>Instituições financeiras</b>	<b>480</b>	<b>0%</b>	<b>190</b>	<b>0%</b>
Juros, variações cambiais e monetárias	480	0%	190	0%
<b>Acionistas</b>	<b>130.634</b>	<b>43%</b>	<b>45.467</b>	<b>23%</b>
Dividendos	31.026	10%	10.801	5%
<b>Lucro retido</b>	<b>99.608</b>	<b>33%</b>	<b>34.666</b>	<b>18%</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, são iguais ou inferiores a 90 (noventa) dias, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado e podem ser utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

## - Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e ajustadas ao valor presente, em

aprovou o pronunciamento contábil CPC 03.

#### f. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda (pronunciamento contábil CPC 25) inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### g. Gerenciamento de risco financeiro

A política da Administração é manter uma sólida base de recursos visando o desenvolvimento futuro da Empresa. A Administração monitora o retorno sobre os recursos aplicados considerando os resultados das atividades econômicas. As políticas adotadas para gerenciamento do risco estão apresentadas na Nota Explicativa nº 35.

#### h. Capital social

O capital social da Empresa é 100% da União, logo, a mesma não possui ações no mercado de capitais.

#### 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Fundo rotativo de caixa	9	10
Bancos conta movimento	387	319
Títulos vinculados ao mercado aberto	10.452.092	2.754.127
<b>Total</b>	<b>10.452.488</b>	<b>2.754.456</b>

Os "Títulos Vinculados ao Mercado Aberto" são representados por Fundo de Investimentos Extramercado Comum e Exclusivo (aplicado no Banco do Brasil DTVM S/A e na Caixa Econômica Federal conforme Resolução nº 4.034/2011 do BACEN), registrado pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### 05 – CONTAS A RECEBER

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
<b>Marinha do Brasil</b>		
Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro	5.750	-
Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha	1.909	-
Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha	55	55
Hospital Naval Marçílio Dias	267	444
Laboratório Farmacêutico da Marinha	688	3.363
<b>Soma</b>	<b>8.669</b>	<b>3.862</b>

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
<b>Outros Órgãos Públicos</b>		
Exército Brasileiro – Departamento de Logística QGEX	15.612	8.052
Secretaria de Transportes do Rio de Janeiro	336	336
<b>Soma</b>	<b>15.948</b>	<b>8.388</b>

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
<b>Entidades da Administração Pública</b>		
Agência Nacional de Águas - ANA	21	-
Amazônia Azul Tecnologia de Defesa - AMAZUL	1	300
Indústria de Material Bélico - IMBEL	2.837	199
<b>Soma</b>	<b>2.859</b>	<b>499</b>

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
<b>Pessoa Jurídica de Direito Privado</b>		
Avibrás Indústria Aeroespacial	2	150
Itaguaí Construções Navais S/A - ICN	-	936
Outras	303	1.013
<b>Soma</b>	<b>305</b>	<b>2.099</b>
Governo da Namíbia	-	193
<b>Sub-total</b>	<b>27.781</b>	<b>15.041</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(357)	(21)
<b>Total</b>	<b>27.424</b>	<b>15.020</b>

#### 06 – ADIANTAMENTOS

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
1) Adiantamentos a terceiros	3.105	25.549
2) Adiantamentos a empregados	1.610	1.762
<b>Total</b>	<b>4.715</b>	<b>27.311</b>

1) Os Adiantamentos a fornecedores referem-se, basicamente, a:

- Adiantamentos a Diretoria de Sistemas de Armas no valor de R\$ 1.450 mil e Itaguaí Construções Navais S/A - ICN no valor de R\$ 821 mil; e

2) Os Adiantamentos a empregados referem-se, basicamente, a:

- Adiantamentos de férias a empregados, no valor de R\$ 1.594 mil.

#### 07 – TRIBUTOS A RECUPERAR

Correspondem, basicamente, às retenções de impostos e contribuições por órgãos públicos, efetuados sobre o faturamento da EMGEPRON e retenções de imposto de renda sobre aplicações financeiras, por força da legislação, cujos valores serão compensados oportunamente.

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Imposto de renda retido na fonte	18.011	13.671
Antecipação IRPJ	3.638	-
Antecipação CSLL	1.229	-
CSLL a restituir e/ou compensar	1.214	-
INSS retido na fonte	1.073	803
Contribuição social retida na fonte	922	1.197
IRPJ a restituir e/ou compensar	153	-
ISS a ressarcir	13	-
<b>Total</b>	<b>26.253</b>	<b>15.671</b>

#### 08 – ESTOQUES

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
1) Estoques – Matéria Prima	6.861	6.863
2) Estoques – Publicações	6	7
<b>Total</b>	<b>6.867</b>	<b>6.870</b>

Os valores Estoque – MPI – FAJ referem-se, basicamente, aos insumos em poder de terceiros para serem utilizados na produção de munição na FAJCMC, para atender a encomendas da EMGEPRON de clientes extra MB, cujos valores estão registrados ao custo de aquisição e não excedem a seus custos de reposição ou valores de realização.

#### 09 – DEPÓSITOS EM GARANTIA

Depósitos efetuados com o objetivo de fornecimento de garantias para fiel execução de contratos por serviços a serem prestados e por conta de adiantamentos recebidos de clientes, conforme demonstrado abaixo:

CLIENTE	DATA	VENCTº	TÍTULO	31/12/2019	31/12/2018
				RS/1.000	RS/1.000
Governo do Chile	04/12/2014	08/11/2019	CDB(BB)	-	177
Governo do Chile	06/05/2015	09/04/2020	CDB(BB)	105	105
Amazônia Azul	22/01/2017	31/03/2019	CAUÇÃO de Tecnologia de Defesa S/A – AMAZUL	-	256
Exército Brasileiro	27/03/2017	04/11/2019	CDB(BB) – Departamento de Logística QGEX	-	351
Exército Brasileiro	21/12/2017	24/07/2020	CDB(BB) – Departamento de Logística QGEX	406	406
Exército Brasileiro	26/12/2017	28/02/2019	CDB(BB) – Departamento de Logística QGEX	-	67
Grupamento de Navios Hidroceanográficos	04/07/2018	02/01/2019	CDB(BB)	-	340
Coord.-Geral	14/11/2018	04/12/2019	CDB(BB)	-	168
Programa Desen. Submarino	-	-	-	-	-
Propulsão Nuclear	-	-	-	-	-
Exército Brasileiro	13/12/2018	27/01/2020	CDB(BB) – Departamento de Logística QGEX	168	168
Exército Brasileiro	07/10/2019	20/12/2021	CAUÇÃO	990	-
Rendimentos	-	-	-	95	182
<b>Total</b>				<b>1.764</b>	<b>2.220</b>

#### 10 – DEPÓSITOS PARA RECURSOS

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
1) Depósitos para recursos trabalhistas	9.523	7.910
2) Depósitos para recursos tributários	7.816	6.694
<b>Total</b>	<b>17.339</b>	<b>14.604</b>

#### 11 – IMOBILIZADO

	Taxas Anuais de Depreciação	Valor Depreciável 31/12/2019	Aquisições	Baixas	Deprec. / Amort. no período	Em RS/1000 Valor Depreciável 31/12/2018
Obras civis	4%	10.946	657	-	(758)	11.047
Móveis e utensílios	10%	386	41	(23)	(130)	498
Equip. processamentos dados	20%	400	222	(18)	(130)	326
Veículos	20%	242	-	-	(80)	322
Máquinas e equipamentos	10%	426	1	-	(71)	496
Equipamentos de comunicação	10%	63	24	(3)	(8)	50
Direito de uso software	20%	105	32	-	(35)	108
Benf. propriedade de terceiros	-	13.741	2.120	-	(252)	11.873
Benf propriedade de terceiros - em andamento	-	-	(2.120)	-	-	2.120
<b>Total</b>		<b>26.309</b>	<b>3.097</b>	<b>(2.164)</b>	<b>(1.464)</b>	<b>26.840</b>

O custo de aquisição do imobilizado, ou custo histórico, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, ou seja, a soma do preço de compra com os gastos necessários para colocá-lo em condições de uso. Não há indícios de valorização dos saldos acima de seus respectivos valores de venda líquido ou de uso (valores dos fluxos de caixa futuros produzidos para cada ativo trazidos a valor presente), conforme atestado em laudo de avaliação do Imobilizado em 17 de janeiro de 2018.

As benfeitorias em propriedade de terceiros são compostas pelos seguintes investimentos:

- Fábrica Almirante Jurandyra da Costa Muller de Campos – FAJCMC ..... 10.750

- Base de Hidrografia da Marinha e Navegação – BHMN ..... 2.105

- Outros ..... 886

**Total** ..... **13.741**

Os investimentos realizados permitiram a Fábrica Almirante Jurandyra da Costa Muller de Campos (FAJCMC) dispor de equipamentos e instalações que proporcionaram o aumento de sua capacidade de produção de novos tipos/ calibres de munição, além de elevar a produtividade na fabricação de estojos. Tais melhorias possibilitaram a abertura de contatos comerciais e a exploração de novos mercados.

As benfeitorias realizadas na BHMN compreendem a modernização dos equipamentos da Gráfica e na reestruturação do website de Cartas Náuticas. A complementação da modernização dos equipamentos da Gráfica da BHMN proporcionou a melhoria dos padrões de qualidade dos produtos voltados à comunidade marítima e à Marinha do Brasil. Adicionalmente, proporcionou um aumento na confiabilidade da linha de produção. Assim, obteve-se aumento da produção, possibilitando a utilização de toda a capacidade instalada (equipamentos). Esse incremento será materializado na oferta de normas, publicações e produtos náuticos para atendimento às necessidades dos marítimos e da Marinha do Brasil.

Já o investimento promovido no website possibilitou aprimorar a interface para comercialização de cartas e produtos náuticos, bem como a inserção da empresa em um novo mercado: a comercialização de Cartas de Navegação Eletrônica (ENC), por intermédio de um GEOPORTAL.

#### 12 – INTANGÍVEL

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
1) Projeto Nacionalização de Canhão	1.000	834
2) Projeto Navio Patrulha 500	2.179	2.179
3) Projeto Feira – RIDEX	-	457
4) Estrutura com a Gestão Projeto Corvetas Tamandaré	7.065	599
5) Estrutura com a Gestão Projeto Navio de Apoio Antártico	312	-
<b>Total</b>	<b>10.556</b>	<b>4.069</b>

1) O Projeto de Nacionalização de Canhão (NETUNO) é um investimento da EMGEPRON em conjunto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no Laboratório de Sistemas Integrados Tecnológico - LSI\_Tec (USP), para o Desenvolvimento de Sistema de Automação de Armas empregando microeletrônica. O projeto inclui a construção de um canhão de 40mmL/70 completo para os testes de validação;

2) O Projeto NaPa 500 é um investimento da EMGEPRON para o desenvolvimento da construção do Navio Patrulha de 500 toneladas;

3) O Projeto Feira RIDEX - Rio International Defense Exhibition tem o objetivo de reunir profissionais nas áreas de Defesa, Segurança e Offshore. A intenção é mostrar como as Forças Armadas, as forças de segurança e o setor Offshore evoluíram, por meio da integração da indústria, com a atividade acadêmica e dos centros de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia. Em virtude da baixa adesão ao evento, o Conselho de Administração decidiu pela baixa do investimento realizado e não manter esforços para novas feiras;

4) O Projeto para construção de Progerma da Classe Tamandaré (PCT) – tem o objetivo de Reconstituição do Núcleo do Poder Naval da Marinha do Brasil, iniciando-se com a construção de quatro (4) Corvetas Classe Tamandaré, em estaleiros nacionais, com transferência de tecnologia e participação de parceiro estrangeiro, dotados de sistemas de armas e sensores que os habilitam às operações típicas do navio escolta que executam tarefas de: proteção a outros de maior porte e valor estratégico; apoio a operações anfíbias; patrulha da Amazônia Azul; e fiscalização e proteção das atividades econômicas, em especial, a petrolífera e a pesqueira. O empreendimento inclui a obtenção dos respectivos sistemas e tecnologia de construção dos navios; o gerenciamento da construção; e as demais despesas que contribuam diretamente para o desenvolvimento e a execução do projeto que, subsidiariamente, terá a capacidade de incrementar a Base Industrial de Defesa (BID) brasileira;

5) O projeto para obtenção do Navio de Apoio Antártico (NAPAnt) – tem objetivo a obtenção de um navio quebra-gelo dotado de modernos laboratórios e elevada capacidade logística, que possibilitará um aumento significativo das áreas que poderão ser alcançadas pelos Projetos de Pesquisa no Continente Antártico.

#### 13 – GERENCIAMENTO DE RECURSOS DA MB

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro	1.722	2.707
Base Almirante Castor e Silva	145	95
Base de Hidrografia da Marinha em Niterói	5.006	2.745
Base Naval Aratu	2.360	1.333
Base Naval de Val-de-Cães	-	289
Centro de Pesquisa Naval	479	-
Comando do Primeiro Distrito Naval	599	-
Diretoria de Portos e Costas	57	-
Outras	80	16.330
<b>Total</b>	<b>10.448</b>	<b>23.499</b>

Representam, basicamente, valores recebidos de clientes por conta de serviços a serem executados. Parte desses recursos são utilizados em projetos das respectivas OMPs. Na gestão destes projetos, a EMGEPRON auferir receitas apropriadas durante o período de execução, conforme contratos firmados entre as partes. Os recursos disponíveis encontram-se devidamente protegidos mediante aplicações financeiras no Banco do Brasil.

#### 14 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Provisão para férias	8.176	9.556
INSS a recolher	1.460	1.763
FGTs a recolher	549	597
<b>Total</b>	<b>10.185</b>	<b>11.916</b>

#### 15 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
COFINS a recolher	3.814	1.951
ICMS a recolher	1.075	-
IRRF a recolher	1.073	1.101
Diferimento da COFINS	990	274
ISS a recolher	918	536
PASEP a recolher	796	363
Diferimento do PASEP	215	60
Outros	274	1.115
<b>Total</b>	<b>9.145</b>	<b>5.400</b>

#### 16 – ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
<b>Marinha do Brasil</b>		
Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha	-	838
Comando de Operações Navais	324	372
Coord.-Geral Programa Desenvol. Submarino com Propulsão Nuclear	-	873
Diretoria de Comunicação e Tecnologia da Informação da Marinha	28	488
Diretoria de Portos e Costas	2.953	2.236
Grupamento de Navios Hidroceanográficos	-	41
Outras	310	-
<b>Soma</b>	<b>3.615</b>	<b>4.848</b>

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
<b>Outros Órgãos e Empresas Públicas</b>		
Secretaria de Transportes de São Paulo	-	135
<b>Soma</b>	<b>-</b>	<b>135</b>

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
<b>Pessoa Jurídica de Direito Privado</b>		
AEQ Aliança	1.755	-
Empresa AMPORT	8	409
Fraternidade São Francisco de Assis	896	5.420
Outras	55	595
<b>Soma</b>	<b>2.714</b>	<b>6.424</b>
<b>Total</b>	<b>6.329</b>	<b>11.407</b>

#### 17 – GARANTIAS RECEBIDAS

A Empresa, buscando garantir-se contratualmente em determinados serviços, solicita ao contratado garantias financeiras em carta de fiança ou depósitos bancários, com validade de 30 dias após o efetivo encerramento do serviço, a fim de garantir a liquidação de eventual pendência financeira, bem como pagamento por serviços adicionais fornecidos e quitação de multa e juros de mora, caso venham a ocorrer.

#### 18 – FUNDO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Representa os recursos reservados para atender ao PAMSE, administrado pela própria Empresa. Os recursos encontram-se devidamente protegidos mediante aplicações financeiras no Banco do Brasil.

#### 19 – DIVIDENDOS

A empresa tem adotado como política de distribuição de dividendos de remunerar a União com pagamento de juros sobre o capital próprio limitando a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

A empresa contabilizou em dezembro de 2019 a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 31.026 mil (a proposta em 2018 foi de R\$ 10.801 mil), que não excedeu a 50% do lucro e nem à variação da TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme critério determinado pela Lei nº 9.430/96. Esses juros poderão ser compensados com os dividendos mínimos obrigatórios, conforme faculta a legislação vigente, e submetidos aos Conselhos Fiscal e de Administração da Empresa e ao Ministro da Fazenda, segundo determina o art. 4º do Decreto nº 2.673/98.

#### 20 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.00	

Gastos, fato que permitiu potencializar o emprego da EMGEPRON no Modelo de Negócio concebido, conferindo à mesma protagonismo nesse imprescindível Programa voltado para a Defesa Nacional.

A MB, em seus estudos para obtenção de meios, sempre que possível, incluiu a EMGEPRON como integrante do processo de obtenção, consideradas as suas finalidades, previstas no art. 2º, da Lei nº 7.000/1982:

"I - promover a indústria militar naval brasileira e atividades correlatas, abrangendo, inclusive, a pesquisa e o desenvolvimento;

II - gerenciar projetos integrantes de programas aprovados pelo Ministério da Marinha; e

III - promover ou executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de material militar naval." (grifos nossos)

Ademais, a participação da EMGEPRON como representante da Base Industrial de Defesa (BID) coaduna-se com as orientações da MB para que a obtenção de meios, seja por aquisição ou construção, venha a ser realizada por um processo que possua como diretrizes básicas a capacitação do País em Projeto e construção dos meios operativos, e a nacionalização progressiva do material.

O Modelo idealizado para o PCT, além de cumprir o conjunto de regras fiscais aplicadas ao OGU, possui a vantagem distintiva de propiciar estabilidade, regularidade e previsibilidade ao empreendimento.

Em comparação aos outros modelos adotados para viabilizar a condução de Projetos de Defesa apresentados, pode-se observar que o PCT, via capitalização da EMGEPRON, mitigará o risco orçamentário-financeiro.

Observa-se, também, que o modelo pode conferir perenidade a novas obtenções de meios navais, uma vez que, ao longo do ciclo de vida dos Navios Classe Tamandaré (NCT), o patrimônio da Empresa será preservado, permitindo o início de novos empreendimentos vocacionados para a continuidade da Recomposição do Núcleo do Poder Naval.

Ao final, reconhecidas todas as potencialidades oferecidas pelo Modelo, infere-se que a construção dos NCT garantirá fluxo perene de recursos, contribuindo para o fortalecimento da BID, na sua vertente militar naval. Vale ressaltar que o citado fortalecimento é um dos eixos estruturantes da Estratégia Nacional de Defesa (END).

Com a melhoria da situação fiscal observada neste último quadrimestre do exercício de 2019, em razão do ingresso de receitas extraordinárias decorrentes dos leilões de áreas situadas no pré-sal para exploração de petróleo e gás natural, o Poder Executivo resolveu completar, ainda neste exercício, o processo de aumento de Capital da EMGEPRON, assegurando, antecipadamente, a integralidade dos recursos para a adequada condução do PCT. Vale lembrar que as despesas com o aumento da capitalização de Empresas Estatais não Dependentes não afetam o "Teto de Gastos".

Adicionalmente, cumpre destacar que os recursos financeiros recebidos pela Empresa, decorrentes do processo de aumento de Capital, ficam segregados em sua contabilidade, de forma que aplicação ocorra, exclusivamente, para suportar as despesas com a obtenção dos NCT. Vale comentar, ainda, que os recursos disponíveis podem ser investidos em aplicações financeiras, gerando receita financeira de juros sobre o capital, aumentando os recursos disponíveis para o PCT, os quais serão necessários e fundamentais para a sustentabilidade financeira do programa.

### 23 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Receitas com vendas de serviços no país	120.712	146.650
Receitas com venda de mercadorias no país	28.800	20.993
Receitas com venda para exportação	6.926	7.351
<b>Receita Bruta</b>	<b>156.438</b>	<b>174.994</b>
(-) Deduções de tributos	(25.171)	(26.298)
<b>Receita Líquida</b>	<b>131.267</b>	<b>148.696</b>

### 24 – CUSTOS COM PESSOAL

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Remuneração	39.947	49.797
Encargos sociais	30.588	31.253
Outras	9.094	11.232
<b>Total</b>	<b>79.629</b>	<b>92.282</b>

### 25 – CUSTOS COM SERVIÇOS CONTRATADOS

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Serviços prestados pelas OMPS	11.456	12.398
Serviços profissionais - PJ	2.656	7.682
Energia elétrica	1.420	1.519
Limpeza e conservação	1.043	1.057
Água / taxas condomínio	822	1.754
Serviços profissionais - PF	607	792
Outros	1.839	1.352
<b>Total</b>	<b>19.843</b>	<b>26.554</b>

### 26 – CUSTOS COM MATERIAIS

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Insumos/Mercadorias outros fornecedores	6.321	7.398
Insumos/Mercadorias fornecidos pelas OMPS	5.240	3.112
Outros	2.171	3.263
<b>Total</b>	<b>13.732</b>	<b>13.773</b>

### 27 – DESPESAS COM PESSOAL

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Remuneração	8.689	8.793
Encargos sociais	5.018	5.303
Outras	2.021	1.861
<b>Total</b>	<b>15.728</b>	<b>15.957</b>

### 28 – DESPESAS COM SERVIÇOS CONTRATADOS

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Manutenção de sistema, equip. e instalações	875	988
Limpeza e conservação	368	343
Serviços profissionais - PJ	323	260
Energia elétrica	292	444
Comunicações	151	212
Publicidade	130	104
Férris e eventos	103	27
Serviços profissionais - PF	24	32
Outros	717	771
<b>Total</b>	<b>2.983</b>	<b>3.181</b>

### 29 – DESPESAS COM MATERIAIS

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Materiais de consumo	267	240
Materiais de expediente	29	22
Outros	54	69
<b>Total</b>	<b>350</b>	<b>331</b>

### 30 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRASS

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	184.259	67.112
Variações monetárias	611	575
Variações cambiais	16	71
<b>Total</b>	<b>184.886</b>	<b>67.758</b>

	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Despesas financeiras		
Variações monetárias	(249)	(43)
Variações cambiais	(63)	(12)
Despesas bancárias	(73)	(70)
<b>Total</b>	<b>(385)</b>	<b>(125)</b>

### 31 – CONCILIAÇÃO DO IRPJ E CSLL

APURAÇÃO IRPJ/CSLL	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Base para cálculo da contribuição social		
Resultado contábil do exercício	180.762	62.353
Ajustes do lucro contábil		
(+) Adições	750	16
(-) Exclusões	(31.026)	(11.577)
<b>Base antes da compensação</b>	<b>150.486</b>	<b>50.792</b>
Compensações de prejuízos anteriores	-	-
<b>Lucro real ajustado</b>	<b>150.486</b>	<b>50.792</b>
<b>Contribuição social do exercício – 9%</b>	<b>13.544</b>	<b>4.571</b>
Base para cálculo do imposto de renda		
Resultado contábil do exercício	180.762	62.353
Ajustes do lucro contábil		
(+) Adições	750	16
(-) Exclusões	(31.026)	(11.577)
<b>Base antes da compensação</b>	<b>150.486</b>	<b>50.792</b>
Compensações de prejuízos anteriores	-	-
(continuação)		(continua)
<b>Lucro real ajustado</b>	<b>150.486</b>	<b>50.792</b>
Imposto de renda – 15%	22.573	7.619
Imposto de renda adicional – 10%	15.025	5.055
Deduções – Incentivos fiscais do PAT	(1.014)	-
<b>Imposto de renda do exercício</b>	<b>36.584</b>	<b>12.674</b>
Realização de CSLL diferida	-	-
Realização de IRPJ diferido	-	-
<b>CSLL Provisionada</b>	<b>13.544</b>	<b>4.571</b>
<b>IRPJ Provisionado</b>	<b>36.584</b>	<b>12.674</b>

Os valores apurados referentes ao IRPJ (R\$ 36.584 mil) e CSLL (R\$ 13.544 mil) parte foram compensados parte com o aproveitamento de créditos tributários oriundos das retenções realizadas pelos clientes e retenções de imposto de renda sobre aplicações financeiras.

### 32 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

ATIVOS	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
<b>1) Contas a Receber</b>		
Marinha do Brasil	8.669	3.862
Exército Brasileiro	15.612	8.052
Secretaria de Transportes do Rio de Janeiro	336	336
Agência Nacional de Águas – ANA	21	-
Amazônia Azul Tecnologia de Defesa - AMAZUL	1	300
Indústria de Material Bélico – IMBEL	2.837	199
<b>Soma</b>	<b>27.476</b>	<b>12.749</b>

2) Adiantamentos Concedidos	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Marinha do Brasil	2.158	24.122
Amazônia Azul Tecnologia de Defesa - AMAZUL	4	7
<b>Soma</b>	<b>2.162</b>	<b>24.129</b>
<b>Total</b>	<b>29.638</b>	<b>36.878</b>

(continuação)

PASSIVOS	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
<b>3) Gerenciamento de Recursos</b>		
Marinha do Brasil	10.448	23.499
<b>Soma</b>	<b>10.448</b>	<b>23.499</b>
<b>4) Antecipações de Clientes</b>		
Marinha do Brasil	3.614	5.443
<b>Soma</b>	<b>3.614</b>	<b>5.443</b>
<b>Total</b>	<b>14.062</b>	<b>28.942</b>

RESULTADO	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
Receita Operacional	123.510	138.100
(-) Deduções de tributos	(21.696)	(22.503)
<b>Receita Líquida</b>	<b>101.814</b>	<b>115.597</b>
Custos	(65.708)	(104.002)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>16.106</b>	<b>11.595</b>

### 33 – SEGUROS

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A EMGEPRON dispõe das seguintes modalidades de seguros:

**a) Seguro predial:** cobertura básica contra danos materiais e lucros cessantes, sendo o valor do risco segurado: R\$ 15 milhões;

**b) Seguro veicular:** cobertura contra roubo, danos, perda parcial do veículo, danos materiais a terceiros, danos corporais a terceiros, além de assistência e reboque 24h. O valor do risco segurado representa 100% da tabela FIPE, referente aos 07 (sete) veículos da frota;

**c) Seguro de vida para empregados:** cobertura contra morte natural e invalidez permanente por acidente, sendo o valor do risco segurado R\$ 50 mil por empregado; cobertura contra morte acidental, sendo o valor do risco segurado R\$ 100 mil por empregado; e

**d) Seguro de vida para estagiários:** cobertura contra morte acidental e invalidez por acidente, sendo o valor do risco segurado R\$ 15 mil por estagiário.

O escopo de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, o qual foi determinado pela Administração da Empresa, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

### 34 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa adota como política, buscando fornecer garantias contratuais em determinados serviços quando solicitado pelo contratante, oferecer o caucionamento de CDB aplicados no Banco do Brasil, Carta de Fiança ou Seguro-Garantia, a fim de garantir a fiel execução de contrato ou por adiantamentos recebidos.

### 35 – GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

A Empresa está exposta aos seguintes riscos:

#### a. Risco Operacional

Risco operacional consiste na possibilidade de perdas resultantes do não recebimento das vendas realizadas pela Empresa em decorrência da incapacidade econômico-financeira dos clientes envolvidos.

Este risco é mitigado em função de, na maioria dos contratos celebrados, o recebimento das vendas acontecer antecipadamente ou amparado por garantias financeiras. Além disso, convém destacar que cerca de 73% do faturamento da Empresa resulta de contratos com a Marinha do Brasil.

#### b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros.

Um fator potencial para este risco está relacionado à liberação de recursos orçamentários do Governo para a Marinha do Brasil, cliente, o que pode acarretar atrasos nos recebimentos de recursos.

Como alternativas de mitigação deste risco, a Empresa adota uma gestão ativa do seu fluxo de caixa e mantém uma reserva financeira confortável, disponível para suportar eventuais atrasos de recebimentos das vendas.

#### c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações das taxas de juros, câmbio, inflação etc, influenciadas pelo mercado, afetarem os ganhos e custos da Empresa.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa centraliza seus investimentos financeiros em operações com Títulos Vinculados ao Mercado Aberto, representados por um Fundo de Investimentos Extramercado Comum e Exclusivo, cuja carteira é composta por títulos do Governo de curto e longo prazo, considerados aplicações conservadoras.

Em relação aos custos dos insumos adquiridos, a exposição ao risco de mercado é baixa, uma vez que o principal componente dos mesmos refere-se a custo de pessoal, fixado em moeda nacional e reajustado de acordo com o dissídio das categorias.

### 36 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar o fluxo de caixa da Empresa nos exercícios e foi elaborada pelo método

direto, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações individuais.

Conforme previsão do pronunciamento contábil CPC 03, segue abaixo a conciliação do lucro líquido:

Conciliação do lucro líquido com o caixa gerado pelas operações:	31/12/2019	31/12/2018
	RS/1.000	RS/1.000
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>130.634</b>	<b>45.467</b>
Ajustes:		
- Depreciação no exercício	1.464	1.178
- Baixa de bens do ativo imobilizado	5	15
- Constituição de provisão para perdas trabalhistas	414	-
- Constituição de provisão para perdas créditos de liquidação duvidosa	336	-
- Reversão de provisão	(527)	-
- Variações monetárias	(627)	603
<b>Caixa gerado (tomado) pelas operações</b>	<b>131.699</b>	<b>47.263</b>
Aumento (redução) do contas a receber	(12.404)	4.626
Aumento (redução) de adiantamentos	22.596	(17.692)
Aumento (redução) dos impostos a recuperar	(10.582)	(5.668)
Aumento (redução) de estoques	3	1.237
Aumento (redução) de depósitos em garantia	456	7.881
Aumento (redução) do depósitos para recursos	(2.735)	(2.043)
Aumento (redução) aumento do ativo imobilizado	531	(908)
Aumento (redução) aumento do ativo intangível	(6.487)	(804)
Aumento (redução) de gerenciamento de recursos MB	(13.051)	(10.372)
Aumento (redução) de antecipações de clientes	(5.078)	2.765
(continuação)		(continua)
Aumento (redução) de dividendos	20.225	(181)
Variação de outros circulantes no exercício	(30.726)	(6.213)
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.603.585	2.645.821
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>7.698.032</b>	<b>2.665.712</b>

### 37 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Empresa e sua distribuição durante o exercício, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações individuais.

### 38 – REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

Os valores das maiores e das menores remunerações brutas da Empresa, incluídas as vantagens e benefícios, excluídas as parcelas variáveis e eventuais, foram os seguintes:

	31/12/2019	31/12/2018
	RS	RS
Maior remuneração dos empregados	28.089	27.167
Menor remuneração dos empregados	1.115	1.004
Remuneração média dos empregados	5.998	5.815

#### DIRETORIA

EDESIO TEIXEIRA LIMA JUNIOR

Diretor-Presidente

FLAVIO MACEDO BRASIL

Diretor Técnico-Comercial

ALEXANDRE RODRIGUES VIVEIROS

Diretor Administrativo-Financeiro

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DA CUNHA DE MENEZES

Presidente

ALEXANDRE RABELLO DE FARIA

EDESIO TEIXEIRA LIMA JUNIOR

NELSON MÁRCIO ROMANELI DE ALMEIDA

FLÁVIO AUGUSTO CORRÊA BASILIO

WELERSON CAVALIERI

SYLVIO DA MOTTA JUNIOR

#### CONSELHO FISCAL

HUGO CAVALCANTE NOGUEIRA

ALEXANDRINO MACHADO NETO